



ENTREVISTA DA SEMANA - MARCELO SENISE
"A interferência de IA na democracia é um problema legítimo e preocupante" - Pág. 3



PERSONALIDADES FEMININAS

Márcia Pinheiro é destaque nacional e confirma popularidade da família Pinheiro

Pág. 8



Foto: Assessoria

DENÚNCIE



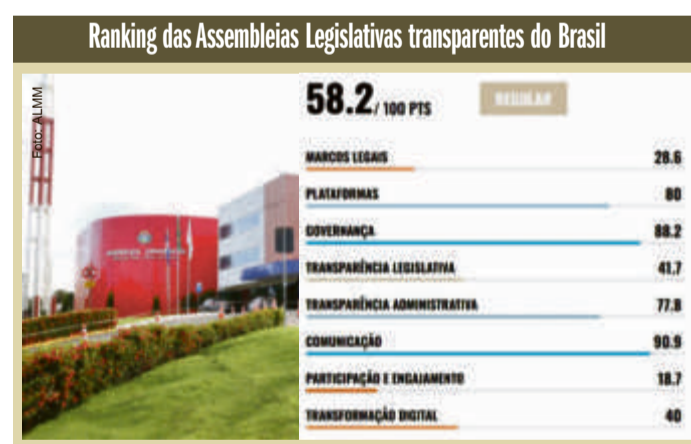
Violência doméstica aumenta brutalmente em Mato Grosso

- Pág. 5

TRANSPARÊNCIA

ALMT é a 6ª mais transparente do Brasil

Entre as 27 Assembleias Legislativas do país, o parlamento de Mato Grosso é o sexto colocado nacional de transparência. O ranking foi divulgado na quinta-feira, 25, pela Transparência Internacional - Brasil. Para elaboração do ranking foram avaliadas as ações das 26 Assembleias Legislativas dos estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal em relação à transparência na governança pública, levando-se em consideração nove dimensões. [Leia mais na página 4](#)



BID PANTANAL



Ministro Fávaro garante mais de 1 Bi para Mato Grosso

O resgate do projeto BID Pantanal, criado em 1995 pelo então governador Dante de Oliveira, é uma iniciativa do ministro da agricultura, Carlos Fávaro após ser provocado pela ALMT

Pág. 8

CHARGE DA SEMANA

SAÚDE 17000 x CHICO 2000...

Popular





Arno Schneider
Engenheiro agrônomo e pecuarista, diretor da Acrimat

“ Temos que encontrar uma solução sustentável para explorar as imensas jazidas situadas na Amazônia, em terras indígenas. É quase uma incoerência ser o maior exportador de alimentos do mundo e permanecer nesse estado de dependência e vulnerabilidade ”

O Futuro do Agro

O agro brasileiro tem uma vocação exportadora.

Considerando que provavelmente, em pouco mais de uma década, estaremos dobrando nossa produção de alimentos e considerando ainda, que o mercado interno já está abastecido e que essa produção adicional terá que ser exportada, urge procurar e implementar soluções ambientais, mercadológicas, e de infraestrutura de transportes, para viabilizar esse nosso potencial.

Nossas rodovias não suportarão esse adicional da produção. É urgente a necessidade de modernizar nosso sistema de transportes em todos os modais, principalmente em portos, ferrovias e hidrovias.

Somos também muito dependentes do fornecimento externo de fertilizantes. O potássio é o que mais preocupa. Temos que encontrar uma solução sustentável para explorar as imensas jazidas situadas na Amazônia, em terras indígenas. É quase uma incoerência ser o maior exportador de alimentos do mundo e permanecer nesse estado de dependência e vulnerabilidade.

Ambientalmente precisamos inverter nossa imagem de “devastadores” da Amazônia. Temos que resolver essa questão com ações governamentais mais eficientes.

Uma valorização da floresta em pé, maior que a floresta derrubada, também resolveria definitivamente a questão.

Nos demais aspectos ligados à sustentabilidade ambiental somos irrepreensíveis. Temos 67% do nosso território preservado e um Código Florestal mais rigoroso do mundo, que é aceito e aplicado pelos nossos produtores.

Dobrar a produção de alimentos não será difícil. Nossa área de pastagens cultivadas é mais do que o dobro das áreas agrícolas.

Além dos aumentos de produtividade que a pesquisa promoverá em todas as culturas está havendo uma crescente e significativa transferência de áreas de pastagens para a agricultura. Não haverá nenhuma necessidade de novos desmatamentos. A produção pecuária se-



rá compensada pelos avanços tecnológicos.

Essa condição de transferência de áreas de pastagens para a agricultura com essa extensão territorial só existe no Brasil. Esse fato, somado ao avanço tecnológico, possibilitará dobrar a produção sem nenhum desmatamento.

Temos também inimigos dentro da nossa própria trincheira. Parte da população urbana e algumas entidades, tanto por desconhecimento ou por ideologia demonizam o agro.

Chego as vezes a pensar que essa turma do contra considera o sucesso do agro quase como um delito social e ambiental.

O agro é talvez o único setor que temos tecnologia para liderar mundialmente.

Além da área ambiental e de transportes existem outros setores que nos preocupam. Temos que aumentar a nossa oferta, utilizando alta tecnologia, com custos

menores que a concorrência, produzindo alimentos de qualidade, baratos e saudáveis.

Qualidade e preço, com certeza, conquistarão novos mercados.

Qual o caminho? Pesquisa, inovação, competência e ousadia, ingredientes que somos muito bons.

Conquistar novos mercados passa por ações do governo, indústrias e produtores. Essa mentalidade de que o Brasil não precisa procurar novos parceiros comerciais porque os países importadores não tem outras alternativas, está furada.

Precisamos ter presença com protagonismo nos fóruns e feiras internacionais.

Esse aumento na produção de alimentos impactará na mesma proporção na nossa indústria mecânica ligada ao agro, no comércio, nos serviços, no transporte e na industrialização da produção, com imenso potencial de reduzir as desigualdades sociais.

É necessário que sejamos atrativos e confiáveis em todos os aspectos.

Arno Schneider

é engenheiro agrônomo e pecuarista, está diretor da Acrimat

EDITORIAL

As volantes contra Lampião e os “novos cangaceiros” de Confresa

O ataque fracassado, aos moldes do chamado “Novo Cangaço”, feito no dia 09 de abril por uma quadrilha de assaltantes à cidade de Confresa (1.160 km de Cuiabá), terminou de forma trágica para a maioria esmagadora dos criminosos. Após 38 dias de uma intensa e violenta caçada, as forças de segurança de Mato Grosso, Tocantins, Pará, Minas Gerais e Goiás encerraram as operações. O saldo é altíssimo em vidas perdidas: 18 suspeitos mortos e cinco presos.

Para muitos, a ideia é de que nos 38 dias da tenaz operação de busca aos criminosos os 350 policiais envolvidos na missão foram heroicos. E isso basta. Ou bateria. Afinal, a quadrilha foi sendo dizimada aos poucos, em confrontos travados no meio das matas, de brejos e capões de uma região de difícil acesso que cobria toda a ilha do bananal e avançava pelos municípios de Caseara, Marianópolis e Pium, no Tocantins.

“E louvo essa vitória na vida de cada guerreiro e guerreira que atravessou o ‘deserto Canguçu’. A cada confronto entre o bem e o mal, onde o adversário fez-se derrotado. A cada apreensão a despojar do inimigo suas armas”, afirmou o comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, tenente-coronel Alexandre Mendes.

“O Brasil precisa ser pacificado. (...) o que aconteceu aqui não foi uma operação policial, foi limpeza urbana. Bandido quando não é na cadeia, é no lugar onde essa operação deixou”, endossou o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara Federal.

“Nossa polícia está muito bem preparada e equipada (armada) e os bandidos levaram a pior. Nenhum policial saiu de lá com algum ferimento, graças a Deus. Aqueles que ousarem enfrentar as forças de Segurança vão ter o mesmo destino daqueles foran a óbito. Parabéns todos os policiais, em nome dos mato-grossenses, porque vocês estão mostrando que a Polícia vai proteger o cidadão”, disse o governador Mauro Mendes.

A verdade é que nunca se saberá o que, de fato, ocorreu no ambiente e momento em que cada criminoso tombou sob o fogo das armas dos policiais. O que

está registrado nos relatórios e será contada é a versão oficial dos vencedores que estiveram no “campo de batalha” apoiado nas provas materiais colhidas nos locais de combate: 20 armas, entre elas, dois fuzis .50 e 11 unidades de fuzis AK-47, carregadores, milhares de munições, coletes à prova de balas, capacetes balísticos, materiais explosivos e detonadores.

Não obstante todo este arsenal em pose dos “cangaceiros” em fuga, nenhum policial restou ferido em nenhum dos seis ou oito confrontos. Exceto por um achado por uma bala perdida no dia do assalto frustrado, nenhum outro civil machado. Nenhum dos cinco presos foi pego após combate, mas, em bloqueios de estradas ou “escondidos” em casas ou fazendas.

O tempo histórico costuma ser juiz severo e até impiedoso com personagens de histórias reais terminadas com mortes violentas. Assim, o fato é que o mesmo tempo que julgou a ação da “volante” do Tenente João Bezerra e do Sargento Aniceto Rodrigues da Silva que dizimou o bando de cangaceiros de Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião, o Rei do Cangaço, irá julgar também a “volante” contemporânea que caçou os chamados “novos cangaceiros” que atacaram Confresa.

Guardadas as devidas proporções e o distanciamento da realidade histórica entre os dois fatos, os policiais que perseguiram os criminosos que invadiram Confresa exibiram muito semelhante fúria vingativa àquela da volante comandada por Bezerra e Aniceto contra Lampião e seus asseclas. E tal como aquela, muitas lacunas sobre o momento exato do confronto segue coberto por sombras e névoas de mistérios não inteiramente explicados.

Quiçá, no futuro, não seja a sentença da atual “volante” igual ao daquela sua inspiradora em Angicos (PE) – que vista à luz do presente e da razão civilizatória, se revelou covarde, traiçoeira e cruel - e que não sejam heróis os que tombaram nas ravinas e quiçaças sob o céu ardente e silencioso do Tocantins, mas de fato, os homens uniformizados da lei e da ordem.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

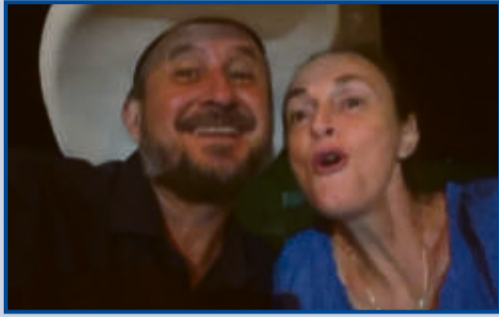
copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO**(A) Vacalhada do Cattani**

Pródigo em falar bobagens em qualquer situação e lugar, o deputado estadual Gilberto Cattani (PL) segue aprontando das suas sem medo algum do papel ridículo e indigno do cargo que ocupa na Legislativa Estadual de Mato Grosso. Depois de comparar mulheres vítimas de estupro e ou grávidas de altíssimo risco à vacas prenhas, o deputado reagiu às críticas que tem sofrido submetendo a própria esposa se tomar um vergonhoso "meme" ao grava-la imitando o mugido de um bovino e postar o vídeo dizendo que ela "muge" por que "gosta muito". Uma ver-go-nha, deputado!

Motivo de Chacota

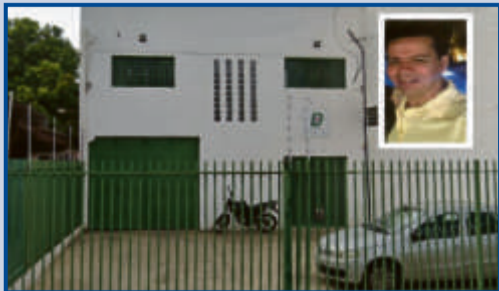
Virou motivo de chacotas em Brasília a tentativa canhestra do deputado federal bolsonarista, José Medeiros (PL-MT), de proteger o ex-procurador Deltan Dallagnol da cassação do mandato apresentando um projeto de lei para conceder anistia aos candidatos que foram processados e condenados por tentarem enganar a Justiça por meio de pedidos de exonerações de cargos públicos para evitarem processos administrativos disciplinares e outros capazes de torná-los inelegíveis. Dallagnol teve seu registro de candidatura cassado por unanimidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na quarta-feira, 17. Pelo absurdo casuístico e desfaçatez do conteúdo, o novo projeto de Medeiros deve juntar-se as dezenas de outro de sua autoria engavetados pelas comissões da Câmara Federal.

Disputa sem racha

A ex-deputada federal Rosa Neide negou que a colocação de seu nome para a disputa pela prefeitura de Cuiabá em 2024 é uma oposição à postulação do deputado estadual Lúdio Cabral. Segundo Rosa Neide, o que existe no PT é uma discussão para definir quem tem as melhores chances de representar o partido no próximo pleito. "Não existe isso de racha dentro do PT. O que há são debates em torno de um projeto eleitoral partidário", assegurou a ex-parlamentar. "Entre mim e o companheiro Lúdio não haverá disputas pessoais. Nós entendemos que o partido deve ter um nome para concorrer à Prefeitura de Cuiabá e vamos lutar para isso", garantiu a petista, negando que o PT esteja "batendo cabeça" para definir seus nomes para as disputas eleitorais de 2024 e 2026.

Fisgada frouxa

A presidente da Associação dos Pescadores de Mato Grosso, Nilma Silva, a "Nilma da Pesca", teve anulada sua nomeação para o cargo de superintendente Federal de Pesca e Aquicultura em Mato Grosso. Esposa do deputado estadual Wilson Santos, Nilma da Pesca teria sido uma indicação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro em deferência ao colega de partido, o PSD, o mesmo partido do ministro da Pesca e Aquicultura, André Carlos Alves de Paula Filho. A nomeação, no entanto, desagradou os partidos da Federação de Esquerda no estado (PT, PV, Pcdob), que não teriam sido ouvidos a respeito da indicação. O ministro da Pesca foi obrigado, menos de 24 horas depois de assinar a portaria, revogar o despacho. Caso clássico de "fisgada frouxa", na linguagem ribeirinha. O cargo segue vago.

Pente Fino

Os contratos da Disnorma Comércio Atacadista de Medicamentos e Material Médico Hospitalar Ltda com o município de Cuiabá serão submetidos a um pente fino. A empresa foi um dos alvos da Operação Janela, realizada semana passada pela Polícia Civil, por conta de um esquema de desvio de medicamentos em Várzea Grande. Ao todo foram cumpridos 22 mandados judiciais. O empresário Fernando Metelo é o proprietário da Disnorma, que mantém diversos contratos para fornecer insumos e medicamentos para as unidades de Saúde de Cuiabá. As investigações mostraram que medicamentos desviados dos estoques da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande eram adquiridos pela Disnorma. O pente fino nos contratos da Disnorma vai avaliar se medicação desviada no município vizinho eram repassados para Cuiabá.

MARCELO SENISE - Sociólogo e Marketeiro

A interferência de IA na democracia é um problema legítimo e preocupante



Foto: Assessoria

Para o sociólogo administrador de empresas, Marcelo Senise, que é especializado em comportamento humano pela Universidade da África do Sul e em Marketing pela ESPM, nós já vivemos em plena Era da Inteligência Artificial. Um dos pioneiros no Brasil no uso de inteligência artificial aplicado ao marketing político e eleitoral, Senise manifesta uma profunda confiança nas I.A.s como ferramentas positivas à serviço da humanidade. Mas, reconhece que estas "criaturas tecnológicas" criadas pelo gênio humano oferecem riscos preocupantes que devem ser mediados por meio de regulamentações criativas e adequadas. Com a autoridade de quem opera I.A.s no dia a dia de seu trabalho como marqueteiro, nesta entrevista exclusiva, Senise afirma que é preciso regulamentar de forma apropriada o desenvolvimento e uso das I.A.s a fim de manter as garantias de segurança de dados e a democracia, impedir a manipulação de pensamento e da vontade individual.

“ Em primeira mão comunico que hoje existe um grupo de pensadores de profissionais do mercado, advogados, empresários e acadêmicos que vem em ritmo acelerado de conversa com o objetivo de fundar a IRIA - Instituto de Regulação da IA com o objetivo de funcionar como um observatório além de trabalhar na proposta de uma regulamentação adequada para o setor, sem ferir a liberdade, e a livre concorrência. ”

■ | Da Redação

CO Popular - Que papel a Inteligência Artificial (I.A.) tem tendo nas campanhas eleitorais no Brasil?

Marcelo Senise – A Inteligência Artificial (IA) já tem desempenhado um papel significativo nas últimas campanhas eleitorais no Brasil. Os candidatos utilizam a IA para analisar dados eleitorais e entender melhor o eleitorado, segmentando-os em grupos específicos para direcionar mensagens personalizadas. Além disso, a IA monitora as mídias sociais em tempo real, permitindo que os candidatos acompanhem o sentimento dos eleitores e ajustem suas estratégias de campanha. A IA também é empregada na otimização de anúncios e mídia, identificando os melhores canais e formatos de anúncios para alcançar o público-alvo de forma mais eficiente. Entretanto, também se tem a notícia que esta tecnologia por ser mais complexa e de difícil rastreamento, vem sendo usada para difusão de conteúdos maliciosos e faz famigeradas fake news. É importante considerar questões éticas, como privacidade e transparência, para garantir a integridade das eleições.

CO Popular - Deste episódio da Cambridge Analytica/Facebook, que sabidamente manipulou o eleitorado nos Estados Unidos na eleição do Trump e o resultado do Brexit na Inglaterra, há uma legítima preocupação com a interferência de I.A.s, de robôs e outras ferramentas digitais na democracia. Como você avalia esse problema?

Marcelo Senise – A interferência de IA, robôs e ferramentas digitais na democracia é um problema legítimo e preocupante, como evidenciado pelo caso Cambridge Analytica/Facebook. Embora o Brasil tenha a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), em minha opinião é necessário estabelecer regulamentações mais abrangentes para proteger a privacidade dos dados dos eleitores e garantir a transparência nas campanhas. A alfabetização digital e conscientização dos eleitores sobre os riscos são imperativos. Governos, empresas e especialistas devem colaborar para encontrar soluções equilibradas que promovam o uso responsável da tecnologia e preservem os princípios democráticos.

CO Popular - Quando uma I.A. indica que tipo de mensagem específica ou a utilização de um conjunto de códigos verbais, imagéticos e determinados símbolos que um candidato deve exibir para convencer um determinado eleitor, ou categoria de eleitores, a votar nele isso não é, em grau acentuado, uma forma de amortecer o senso crítico do eleitor/receptor e com isso "manipular" a mente do indivíduo e consequentemente, de interferir no resultado concreto da eleição?

Marcelo Senise – Você está abordando uma preocupação válida. Quando a IA é usada para direcionar mensagens específicas e personalizadas para convencer eleitores a votar em um candidato, existe o risco de amortecer o senso crítico do eleitor e potencialmente manipular sua mente. A segmentação precisa e o uso de estratégias persuasivas podem influenciar as percepções e opiniões dos elei-

tores, afetando o resultado concreto da eleição. É importante destacar que a manipulação de eleitores por meio de mensagens direcionadas não é exclusiva da IA. A publicidade política tradicional também utiliza estratégias para persuadir e influenciar os eleitores. No entanto, a IA amplia essas possibilidades ao processar grandes quantidades de dados e fornecer uma segmentação mais precisa.

CO Popular - Você é sócio de uma empresa, a Comunica 360, que usa inteligência artificial para orientar campanhas eleitorais. A I.A. que vocês operam tem capacidade para mudar a opinião de eleitores? Quais são os limites éticos que balizam a utilização desse recurso nas campanhas que você e coordenou nos últimos anos?

Marcelo Senise – A Inteligência Artificial (IA) pode ter um impacto na opinião dos eleitores, mas não possui capacidade direta e definitiva para mudá-la. Entretanto sua capacidade de análise de gigantescos volumes de dados garante precisão na segmentação de grupos e assertividade absoluta nas estratégias de comunicação para cada um deles. A disputa acirrada da audiência e da atenção do eleitorado é algo vertiginoso. Utilizo desde 2017 a plataforma SCOPO – Sistema de Controle Político, e posso afirmar sem qualquer dúvida que ela foi a grande responsável por todas as campanhas de sucesso que estive a frente ou colaborando. Os limites éticos na utilização da IA em campanhas eleitorais incluem transparência, privacidade e proteção de dados, equidade e imparcialidade, veracidade das informações, e consentimento e controle dos eleitores. É necessário garantir a transparência na utilização da IA, respeitar a privacidade dos eleitores, evitar a discriminação, fornecer informações precisas, e permitir que os eleitores tenham controle sobre o uso de seus dados. Insisto, regulamentações e diretrizes claras são essenciais para garantir o uso responsável e ético da IA nas campanhas políticas.

CO Popular - Qual será o papel do ser humano nas campanhas eleitorais e mesmo em outras áreas das atividades laborais dentro dessa realidade em que as I.A.s cada vez mais assumirão o protagonismo dos processos de análise e definição de estratégias para a vida cotidiana no mundo real?

Marcelo Senise – Antes de ser Marketeiro, sou Sociólogo. E isto me dá uma visão um pouco mais abrangente da questão. Hoje a (IA) já assume parte do nosso cotidiano, produzimos rastros digitais em grande maioria Da hora que acordamos e abrimos nosso smartfone até a hora de dormir quando desligamos o celular; quando utilizamos o Waze para definir rotas, usamos aplicativos de bancos, pesquisamos nos sites de buscas, navegamos pelas redes sociais e por aí vai...Embora a inteligência artificial (IA) assuma um papel cada vez mais importante na análise de dados e definição de estratégias, o ser humano continua desempenhando um papel fundamental e insubstituível. Os seres humanos também têm a responsabilidade de supervisionar e controlar o uso da IA, garantindo sua aplicação ética, transparente e de acordo com as regulamentações adequadas. A

colaboração entre humanos e IA, aproveitando as respectivas habilidades, é essencial para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a IA oferece na vida cotidiana.

CO Popular - O que você pensa sobre a regulação das atividades das Big techs e das redes sociais que está sendo discutida de forma tão acalorada no Brasil neste momento?

Marcelo Senise – Eu sou favorável a uma regulamentação das redes sociais, das I.A.s, sem dúvida. Mas, em minha opinião esta faltando criatividade aos legisladores. Acredito que você possa regulamentar sem impor qualquer tipo de censura. Por exemplo, pode-se exigir o registro e confirmação de identidade para se manter conteúdos sensíveis por exemplo. Desta forma as questões seriam analisadas caso a caso, dando condições para que a justiça possa responsabilizar os autores ou divulgadores de informações maliciosas ou falsas. Este é só um pequeno exemplo. Acredito que tudo tem como ser auditáveis ou verificado. Claro que isto pode funcionar como enxugar gelo. Mas, em se tratando de tecnologia, especialmente de crimes cibernéticos, enquanto alguns se dedicam a criar métodos para fraudes e crimes das mais variadas formas, existe aqueles que trabalham produzindo vacinas e formas de prevenção a eles. Em primeira mão comunico que hoje existe um grupo de pensadores de profissionais do mercado, advogados, empresários e acadêmicos que vem em ritmo acelerado de conversa com o objetivo de fundar a IRIA - Instituto de Regulação da IA com o objetivo de funcionar como um observatório além de trabalhar na proposta de uma regulamentação adequada para o setor, sem ferir a liberdade, e a livre concorrência.

CO Popular - O rápido avanço no desenvolvimento de uma I.A.com "consciência" própria acendeu a luz vermelha entre a comunidade científica e empresarial no início de março que pediu uma pausa de seis meses nas pesquisas. A humanidade pode estar, de fato, a um passo de criar um Hall 9000, uma SkyNet apocalíptica ou uma Matrix?

Marcelo Senise – Realmente tem sido assustador a velocidade com que a tecnologia vem se desenvolvendo, e como ela esta presente no dia a dia da sociedade. Waze, Alexia, Google, e tantos outros nos escutam e nos monitoram todo tempo. Já viu quando você fala algo perto de seu celular e de forma mágica minutos depois você está recebendo por algum meio uma publicidade de algo relacionado ao que falou? Embora haja preocupação em relação ao rápido avanço da inteligência artificial e a possibilidade de uma "consciência" própria, é importante destacar que atualmente não há evidências de que a IA tenha alcançado ou esteja próxima de desenvolver uma verdadeira consciência humana. No entanto, é prudente estabelecer regulamentações e limites para o desenvolvimento da IA, garantindo sua utilização ética, transparente e segura. A responsabilidade final pelo controle e supervisão da IA permanece nas mãos dos seres humanos, e o diálogo entre cientistas, empresários, governos e a sociedade é crucial para enfrentar os desafios e garantir que a tecnologia beneficie a humanidade.

VÁRZEA GRANDE

Prefeito Kalil inaugura o Centro Cultural do Limpo Grande para potencializar o turismo e a comercialização

Centro Cultural foi compromisso do prefeito Kalil Baracat e da primeira-dama, Kika Dorilêo Baracat, como forma de potencializar o comércio das redes e de outros atrativos

Da Redação

Distrito de Limpo Grande ganhou um Centro Cultural que visa devolver oportunidade ao trabalho de tear das artesãs que por séculos tecem verdadeiras obras de artes. A história das redes se confunde com a própria história do Distrito de Limpo Grande e de Várzea Grande e são chamadas de cuiabanas, porque na época que ganharam notoriedade, Várzea Grande ainda era um distrito da Capital de Mato Grosso.

O prefeito Kalil Baracat e a primeira-dama e promotora de Justiça, Kika Dorilêo Baracat, além do secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Silvio Fidelis inauguraram as obras do Centro Cultural Neide Clemente Lemes no distrito do Limpo Grande. A entrega do centro faz parte da comemoração pelo aniversário dos 156 anos de Várzea Grande.

“Um ano após o lançamento do projeto, estamos voltando aqui ao distrito do Limpo Grande, juntamente com a primeira-dama, Kika Dorilêo Baracat, e da minha equipe de trabalho para entregar à população desta comunidade, especialmente para a associação das redeiras, esse espaço digno, adequado e que será muito importante para que nossas artesãs exponham seus trabalhos, promovam encontros, simpósios, cursos e também receber os turistas para visitar o local, além de comercializar o artesanato genuíno de Várzea Grande”, disse Kalil.

O prefeito destacou que, com a criação da associação, as redeiras do Limpo Grande, incentivada pela primeira-dama, Kika Dorilêo Bar-



Durante a visita ao Centro Cultural, o prefeito Kalil Baracat e a primeira-dama Kika Dorilêo Baracat, contemplaram a pintura ao vivo de um painel do artista plástico Ozires Paulo

racat, possibilitou que as artesãs tivessem apoio para a participação de feiras importantes dentro e fora do estado de Mato Grosso para a divulgação dos seus trabalhos. “Fico muito feliz em investir na cultura, investindo de forma que as futuras gerações possam dar continuidade nesta tradição fantástica e única no mundo que são as redes e o artesanato produzido aqui no Limpo Grande”, pontuou.

Ele sinalizou que o espaço vai ser fomentado pela Associação das Redeiras de Limpo Grande – TeceArte em conjunto com a Prefeitura de Várzea Grande para realizar eventos que levem as pessoas até o Limpo Grande e possam difundir da melhor maneira que existe toda as informações e valores deste pessoal secular que produz arte, produz riqueza, produz cultura, produz história para a eternidade e para todas as gerações.

Para o secretário Silvio Fidelis, as ações de valorização das artesãs do Limpo Grande tiveram início muito antes da idealização do Centro Cultural. “Durante esses três anos da gestão Kalil/Hazama, já foram oportunizadas 12 viagens para municípios de Mato Grosso e para

outros estados, onde as artesãs do Limpo Grande puderam levar, divulgar e comercializar os trabalhos de Várzea Grande por todo o país”, informou. Fidelis disse ainda que, com ações efetivas da administração, o resgate da cultura tradicional de Várzea Grande pôde florescer e hoje é uma realidade no município.

O evento ainda contou com a presença Maria Lígia Borges Garcia, ex-primeira-dama, esposa do ex-governador de Mato Grosso Garcia Neto (1974/1978), que, com a experiência dos seus 95 anos, elogiou a iniciativa pela inauguração da Casa de Sarita, da construção do Centro Cultural e pela valorização do artesanato centenário do Limpo Grande.

Jilaine Maria da Silva, presidente da TeceArte, Associação das Redeiras do Limpo Grande, parabenizou o prefeito Kalil Baracat e sua equipe pela realização do sonho da comunidade local que era um espaço como aquele do Centro Cultural. “Nossa tradição é antiga, atravessa gerações e nossa Associação vai fazer 2 anos e com o incentivo da primeira-dama, juntamente com a equipe do GAAT, conseguimos viabilizar e colocar o tra-



O prefeito Kalil, a primeira-dama e promotora de Justiça, Kika Dorilêo Baracat, além do secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Silvio Fidelis e o Centro Cultural Neide Clemente Lemes no distrito do Limpo Grande

balho das redeiras do Limpo Grande em evidência nacional”, comentou.

A presidente da TeceArte destacou também a grande conquista que foi a assinatura das peças produzidas pela Associação, que certifica a origem, agregando mais valor às obras. “A assinatura atesta as obras de nosso coletivo formado por 55 mulheres artesãs que compõem a Associação. Lembrando também que a Associação conquistou o Prêmio TOP 100 do SEBRAE em nível nacional, que chancela também a qualidade dos nossos trabalhos”.

Durante a visita ao Centro Cultural, o prefeito Kalil Baracat e a primeira-dama e promotora de Justiça, Kika Dorilêo Baracat, contemplaram a pintura ao vivo de um painel do artista plástico Ozires Paulo, bem como o tear sendo executado por artesãs do Limpo Grande.

Antes de concluir, Kalil Baracat lembrou como fundamental a união de todos na busca de soluções e principalmente, no fato, de que a simples assinatura nas redes por parte das artesãs que produzem as mesmas, assegura direito, “pois cada peça é única, pois é feita fio a fio e com detalhes que são definidos pelas tramas que de cada tear”, frisou Kalil Baracat.

Já a primeira-dama, Kika Dorilêo Baracat, assinalou que manter uma tradição secular se tornou uma missão para ela, reconhecendo como brilhante o trabalho realizado pelas artesãs e que tem reconhecimento mundial. “Não podemos deixar uma tradição que vem passando por gerações de pessoas, inclusive de nativos em Mato Grosso deixe de existir, por isso, qualquer iniciativa voltada para potencializar as redes são fundamentais”, frisou ela sinalizando que não faltará por parte da gestão Kalil Baracat determinação e afinco na ajuda para toda e qualquer manifestação cultural.

TRANSPARÊNCIA

Assembleia Legislativa de Mato Grosso é a 6ª mais transparente do Brasil

Levantamento foi realizado pela Transparência Internacional – Brasil e divulgado 25 de Maio

Da Redação

Entre as 27 Assembleias Legislativas do país, o parlamento de Mato Grosso é o sexto colocado nacional de transparência. O ranking foi divulgado na quinta-feira, 25, pela Transparência Internacional – Brasil.

Para elaboração do ranking foram avaliadas as ações das 26 Assembleias Legislativas dos estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal em relação à transparência na governança pública, levando-se em consideração no as dimensões.

No quesito Governança, Mato Grosso recebeu a maior nota entre as instituições avaliadas (88,24), igualando-se ao estado do Espírito Santo. Na análise da dimensão são avaliados indicadores como a divulgação de informações sobre estrutura, organograma, cargos e funções, entre outras.

Na dimensão Comunicação a Assembleia Legislativa de Mato Grosso recebeu a segunda maior nota do país (90,91), ficando atrás apenas dos estados de Goiás e Minas Gerais e se igualando aos estados do Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe. Nesse ponto é avaliada a presença das Assembleias Legislativas nas redes sociais e a existência de canais de comunicação com os cidadãos.

Na dimensão Plataformas, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso também conquistou a segunda maior nota entre os estados avaliados

Ranking das Assembleias Legislativas transparentes do Brasil



A Assembleia Legislativa de MT avançou em vários itens que compõe o ITGP e figura entre os parlamentos que tem boas práticas de transparência em sua gestão

(80,00), ficando atrás apenas do Espírito Santo e se igualando ao estado do Rio Grande do Norte.

Na posição geral, a ALMT alcançou 58,20 pontos, em uma escala de 0 a 100 adotada no levantamento, sendo 75,00 a maior nota alcançada pelas instituições participantes.

O Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) é uma iniciativa da Transparência Internacional – Brasil que busca avaliar e fo-

mentar as agendas de integridade, transparência, dados abertos, acesso à informação, participação, transformação digital e combate à corrupção nos mais diversos níveis federativos e poderes da República.

O QUE É O ITGP

O Índice de Transparência e Governança Pública foi desenvolvido para ser uma ferramenta regular de avaliação da transparência dos Poderes subnacionais brasileiros.

A cada atualização do índice, será possível comparar a evolução dos entes avaliados e estimular melhorias contínuas da transparência pública.

O ITGP classifica os entes avaliados em formato de ranking e atribui notas entre 0 e 100 pontos. Quanto maior a nota, melhores os níveis de transparência daquele ente.

Em 2022, foram divulgadas as avaliações dos governos estaduais e distrital e de cerca de 200 prefeituras brasileiras. A avaliação das assembleias legislativas do país foi divulgada em maio de 2023.



Foto: Licençada Arabo Stock

DENÚNCIE

Violência doméstica aumenta brutalmente em Mato Grosso

No ano passado, o estado registrou 101 mortes de mulheres

Lucas Leite
Da Redação

Uma das imagens mais associadas à violência doméstica e familiar contra as mulheres são a de um homem - namorado, marido ou ex - que agredir a parceira, motivado por um sentimento de posse sobre a vida e as escolhas daquela mulher. Válido lembrar que a violência doméstica não é apenas agressão física, mas sim psicológica cometida por parceiros é a mais recorrente no Brasil e em muitos outros países.

A recorrência, porém, não pode ser confundida com regra geral: a relação íntima de afeto prevista na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) não se restringe a relações amorosas e pode haver violência doméstica e familiar independentemente de parentesco - o agressor pode ser o padrasto/madrasta, sogro/a, cunhado/a ou agregados - desde que a vítima seja uma mulher, em qualquer idade ou classe social.

Chegaram a quase 15 mil medidas protetivas contra violência doméstica foram registradas no ano de 2022, segundo a Polícia Civil. Cerca de 4.165 delas tiveram o botão do pânico autorizado judicialmente e 395 mulheres acionaram o serviço de proteção virtual. Os dados são de um relatório sobre feminicídios elaborado pela Diretoria de Inteligência da polícia.

No ano passado, foi registrado no estado 101, mortes de mulheres. Somente 47 foram enquadradas como crimes de homicídios qualificados pela violência de gênero, ou seja, feminicídios. Das vítimas dos feminicídios, apenas três delas tinham medida protetiva e, em 12 casos, as mulheres já possuíam algum registro anterior de violência doméstica contra os autores dos crimes.

Diversas leis e normas nacionais e internacionais frisam que é urgente reconhecer que a violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas é inaceitável e, sobretudo, que os go-



Juiz de Direito da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Cuiabá, Jamilson Haddad Campos

vernos, organismos internacionais, empresas, instituições de ensino e pesquisa, e a imprensa devem assumir um compromisso de não conivência com o problema.

Em conversa com a equipe de repostagem do jornal Centro Oeste Popular, o juiz de Direito da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Cuiabá, Jamilson Haddad Campos, falou um pouco a situação da violência em Cuiabá, das principais bases que acaba gerando os casos e ainda disse algumas formas de diminuir os casos na cidade.

“A violência doméstica contra as mulheres são um fenômeno que tem como base principal a cultura do patriarcado e a repetição, e reprodução da violência vivenciada na sua própria estrutura, tanto na de educação quanto no desenvolvimento humano. É dessa forma que um fenômeno complexo precisa ser compreendido e trabalhado em diversas frentes, julgo que uma das principais é o debate em sala de aula, sobre essas questões que potencializam a

Principais Ocorrências Envolvendo Vítimas Femininas de 18 a 59 Anos no Município de Cuiabá Janeiro a Dezembro 2021/2022

Natureza Ocorrência	2021	2022	%
AMEAÇA	3701	3488	-6%
INJÚRIA	1802	1804	0%
LESÃO CORPORAL	1499	1569	5%
DIFAMAÇÃO	792	598	-24%
INJÚRIA REAL	554	515	-7%
CALÚNIA	495	447	-10%
147 - A Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade.	253	417	65%
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO	200	158	-21%
IMPORTUNAÇÃO SEXUAL - ART. 215-A. PRATICAR CONTRA ALGUÉM E SEM A SUA ANUIÇÃO ATO LIBIDINOSO COM O OBJETIVO DE SATISFAZER A PRÓPRIA LASCÍVIA OU A DE TERCEIRO	87	96	10%
ESTUPRO	69	77	12%
ASSÉDIO SEXUAL	61	52	-15%
INJÚRIA MEDIANTE PRECONCEITO	37	69	86%
HOMICÍDIO DOLOSO (TENTADO)	28	23	-18%
MAUS TRATOS	19	25	32%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	20	18	-10%
ATO OBSCENO	6	10	67%
ART. 216-B. PRODUZIR, FOTOGRAFAR, FILMAR OU REGISTRAR, POR QUALQUER MEIO, CONTEÚDO COM CENA DE NUDEZ OU ATO SEXUAL OU LIBIDINOSO DE CARÁTER ÍNTIMO E PRIVADO SEM AUTORIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES.	6	3	-50%
A INVIOABILIDADE DO DOMICÍLIO	3	1	-67%
ART. 326-B. Assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar, por qualquer meio, candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato eletivo, utilizando-se de menosprezo ou discriminação à condição de mulher ou à sua cor, raça ou etnia, com a finalidade de impedir ou de dificultar a sua campanha eleitoral ou o desempenho de seu mandato eletivo.	0	3	100%
VIOLAÇÃO SEXUAL MEDIANTE FRAUDE	0	1	100%
SUPRESSÃO DE DOCUMENTO	0	1	100%

Fonte: SROP_PJC/PMMT atualizados 23/01/2023

Natureza Ocorrência	2021	2022	%
FEMINICÍDIO (TODAS AS IDADES)	5	2	-60%
HOMICÍDIO DOLOSO (TODAS AS IDADES)	3	6	100%
TOTAL GERAL	8	8	0%

Fonte: SROP_PJC/PMMT atualizados 23/01/2023

Entenda a Lei Henry Borel

A Lei Federal nº 14.344 de 2022, que torna crime hediondo o homicídio contra menor de 14 anos e estabelece medidas protetivas específicas para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar, é um espelhamento da Lei Maria da Penha. O texto foi batizado de Lei Henry Borel, em referência ao menino de 4 anos, morto em 2021 por hemorragia interna após espancamentos no apartamento em que morava com a mãe e o padrasto, no Rio de Janeiro.



Foto: Licençada Arabo Stock

Canais de denúncia

Além dos telefones já comuns (190, 197, 181 e 180), algumas Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher criaram, em função do período de isolamento social, canais para denúncias e atendimento psicológico pelo serviço de WhatsApp. Em Cuiabá, o número (65) 99973-4796 está disponível para as vítimas. Em Várzea Grande, a Delegacia que tem atribuições investigativas de crimes contra vítimas mulheres, crianças e idosos, criou o número (65) 98408-7445 para receber denúncias via WhatsApp.

Já a unidade especializada de Rondonópolis (215 km ao Sul de Cuiabá) tem o número (66) 99937-5462 para atendimentos. Além do telefone celular, a delegacia possui ainda um número fixo pelo qual as vítimas podem acionar o atendimento policial: (66) 3423-1754.

As vítimas também podem procurar o Conselho Estadual de Defesa da Mulher pelo telefone (65) 3613-9934, para tirar dúvidas, saber sobre direitos das mulheres, entre outras informações. No caso da condição de vulnerabilidade social e/ou dependência econômica do agressor, as mulheres podem entrar em contato com as Secretarias Municipais de Assistência Social. Em Cuiabá, o contato da Secretaria Municipal de Assistência Social é o (65) 3645-6800, órgão que é responsável também pela Casa de Amparo às Vítimas de Violência Doméstica. O telefone do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública é (65) 3613-8200.

violência entre os seres humanos que potencializam a violência contra mulheres”, disse.

“Debater a violência doméstica contra as mulheres, os direitos humanos em sala de aula tem uma força de produzir as mudanças sociais”, concluiu o juiz. Segundo os dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), as principais ocorrências envolvendo vítimas femininas de 18 a 59 anos no município de Cuiabá entre janeiro a dezembro foram de ameaças com 3701 em 2021 e em 2022 com 3488 ocorrências, tendo em vista que o de injúria corresponde a 1802 casos em 2021, sendo que no ano seguinte teve 1804.

Já em Mato Grosso, no primeiro semestre do ano de 2022, as ocorrências de ameaças foram de 5775, já em 2023, chegou à 5885 (casos) de ameaças contra mulheres. Tendo em vista que a segunda posição no estado ficou com a lesão corporal, com 3037 casos em 2022 e 3061 casos em 2023.

O juiz Jamilson Haddad acredita que um todos os motivos que fez os números aumentarem, foi a pandemia “trouxo um estresse econômico-social e emocional as pessoas, dificultando o diálogo e potencializando a violência”.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, mulheres passaram a ficar 24 horas em casa, muitas vezes, com seus agressores. Tal fato elevou a preocupação com a violência doméstica e familiar contra a mulher. “A pandemia também contribuiu para o aumento de casos de violência contra as mulheres, contra crianças e contra os idosos”, afirmou o juiz.

Jamilson ainda disse que tudo isso tem uma saída e acredita os casos podem diminuir, se isso for debatido dentro de sala de aulas, assim conscientizando os alunos de que nada justifica a violência. “Acredito que a educação em sala de aula, a conscientização debate sobre essas violências, pode trazer bons resultados. Temos que trabalhar essas frentes e a imprensa, é um eixo também principal. Muito importante a conscientização e de informar, de que nada justifica a violência contra mulheres”, disse.

A presidente em exercício da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e representante das mulheres no poder político do estado, deputada estadual Janaina Riva (MDB), e o juiz Jamilson Haddad, apresentaram na última terça-feira (23), em Brasília, ao ministro da Justiça e da Segurança Pública do Governo Federal, Flávio Dino, a Lei Estadual 12.097/23 sancionada no início de maio em Mato Grosso que institui a Patrulha Henry Borel.

Segundo os responsáveis pela lei, a ideia é apresentar legislação estadual que é pioneira no país e sugeri-la como uma política pública nacional de combate e prevenção à violência contra crianças e adolescentes. A lei tem como objetivo de assegurar o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar no Estado, bem como garantir a efetividade da Lei Henry Borel, que cria mecanismos para a prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes.

RIO CUIABÁ

LIVRE DE HIDRELÉTRICAS!

A LUTA CONTINUA!



DEPUTADO ESTADUAL
WILSON SANTOS
MATO GROSSO JUSTO PARA TODOS!



Frases ACEITA O CONSELHO DOS OUTROS, MAS NUNCA DESISTAS DA TUA PRÓPRIA OPINIÃO. WILLIAM SHAKESPEARE

FOI LANÇADO ESSE MÊS O CHAPADA FASHION QUE SERÁ COMANDADO PELO TALENTOSO EDSON GUILHERME E HELIA MELLO. O PREFEITO DE CHAPADA, OSMAR FRONER ESTEVE NO EVENTO E ESTÁ MUITO SATISFEITO COM A PROPORÇÃO QUE O CHAPADA FASHION VEM TOMANDO DESDE A ÚLTIMA EDIÇÃO 'SERÁ MAIS UMA VEZ, CERTAMENTE, UM GRANDE SUCESSO.'



ATO DE AMOR

Comissão do TJMT promove ações para ampliar número de adoções de crianças no estado

Mato Grosso possui 525 crianças e adolescentes acolhidos das quais 35 já estão aptos a serem adotados

Da Redação

Acelerar processos de adoção e atrair um número maior de candidatos a pais adotivos é um dos grandes desafios que a Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA), do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) tem enfrentado no dia a dia. Para tentar superar os obstáculos entre aqueles que pretendem adotar e os candidatos a filhos, a CEJA lançou um novo canal de comunicação como parte das ações da Semana Estadual da Adoção promovida pelo Poder Judiciário no período de 22 a 27 de maio.

Segundo dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), Mato Grosso possui atualmente 525 crianças e adolescentes acolhidos em abrigos, sendo 35 disponíveis para adoção. A lista de espera conta com 550 pretendentes habilitados à adoção. Apesar da quantidade de candidatos a pais adotivos ser superior ao número de crianças e adolescentes legalmente habilitados para serem adotados, nem sempre os perfis se completam, atrasando ou até mesmo impedindo a efetivação da adoção.

Outra medida adotada pelo Poder Judiciário foi a publicação do provimento nº 11 TJMT/CGJ, assinado pelo corregedor geral de Justiça, desembargador Juvenal Pereira da Silva, que trata das regras sobre a divulgação das crianças e adolescentes inseridas no projeto "Busca Ativa: Uma família para amar" no perfil



Adoção em MT: Ações do TJMT visam promover a cultura da adoção, romper preconceitos e oferecer às crianças e adolescentes institucionalizadas uma família que lhes ofereça um verdadeiro lar com amor e dignidade

@cejatjmt nas redes sociais. A iniciativa também é em referência ao Dia Nacional da Adoção, celebrado em 25 de maio.

O aproveitamento da Corregedoria de Justiça estabelece as especificidades e condições para que seja possível a divulgação das fotos e vídeos dos acolhidos. "São crianças e adolescentes que já foram destituídos do poder familiar, que não têm nenhum óbice, já houve a busca no Cadastro Nacional de Pretendentes e agora estão aptas a receber o amor de uma família substituta. E é esse encontro de pais e filhos que procuramos com as ações da Ceja", afirmou o corregedor.

Segundo a presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Clarice Claudino da Silva, a adoção é um tema para ser trabalhado durante todo o ano. "Essa semana, em especial, vamos fazer um forte apelo na mídia. Nós temos um grande número de crianças e adolescentes aptos pa-

ra adoção. Nossa ideia é chamar a atenção daqueles que sentem esse apelo no coração, sentem vontade de se candidatar à adoção. Ter uma família é o mínimo que um ser humano merece", pontuou.

A juíza auxiliar da CGJ-MT, Christiane da Costa Marques Neves, que tem entre suas atribuições assuntos relacionados à adoção, lembrou que o perfil da Ceja na rede social é um projeto que estava sendo "gestado" há muito tempo e a intenção é divulgar os trabalhos da Comissão e promover encontros felizes por meio do Programa Busca Ativa. "Esse é o intuito do 'Busca Ativa' e nós temos muita esperança de que o perfil ajudará muitas famílias a encontrarem seus filhos", destacou.

A magistrada pediu ainda que a população olhe com "bons olhos" essa iniciativa e que receba de coração aberto a proposta. "Eu quero recordar a todos de que essas crianças que estão acolhidas estão lá porque



Família completa: Sabrina Liberato Galvan, o esposo e o filho Pedro foram unidos pelo amor incondicional

alguém descuidou delas. Elas não fizeram nada de errado, ao contrário, elas estão ali por alguma falta de cuidado, alguma falta de zelo, não existe motivo nenhum para que nós não apresentemos essas crianças que estão em condições de serem adotadas", reforçou.

A página (@cejatjmt) nas redes sociais também divulgará outras ações da Comissão como a Entrega Voluntária, o Família Acolhedora, e o Programa Padrinhos. Lá também é possível acessar o formulário para o cadastro de famílias interessadas em adotar e outros meios de contato.

PRÉ REQUISITO INDISPENSÁVEL

Antes de preencher o formulário como candidato ou candidata a adotar uma criança em Mato Grosso, a pessoa interessada deverá participar de um curso preparatório para pretendentes à adoção, devendo obter informações do curso na comarca onde reside.

Existe uma parceria entre o Tribunal de Justiça de Mato Grosso e a ong Associação Mato-grossense de Pesquisa e Apoio a Adoção (AMPARA), que é um grupo de apoio a adoção e realiza o curso pré-natal de adoção, tanto de forma presencial como online.

A inscrição pelo endereço eletrônico: ampara.org.br ou pelo telefone: (65) 99922-0778

Canal 39.3 | 89.9 fm | aj.mt.gov.br | [Facebook](https://www.facebook.com/ajmt) | [Instagram](https://www.instagram.com/ajmt)

A SIRENE QUE A GENTE QUER OUVIR NA ESCOLA É ESSA.

Acerte

E NÃO ESSA.

A Assembleia trabalha para que a rede de ensino em Mato Grosso tenha mais proteção, respeito e tolerância. De janeiro até agora, foram apresentados 18 projetos de lei para promover um ambiente escolar mais saudável e seguro.

Conheça nossos projetos e participe deles.

ALMT
 Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.

PERSONALIDADES FEMININAS

Márcia Pinheiro é eleita vice-presidente nacional das primeiras-damas

Da Redação

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), foi eleita vice-presidente da Associação Nacional das Primeiras-damas, fundada na última terça-feira (23).

O nome da ex-candidata ao governo foi sugerido e aprovado durante reunião virtual que contou com a presença de primeiras-damas e personalidades femininas de todo o Brasil.

"É uma satisfação muito grande fazer parte desse movimento que se inicia com grandes perspectivas de unir a classe das primeiras damas no sentido de propor ideias, ações e projetos de sucesso que servirão de modelo para todo o Brasil", frisou Márcia.

Nessa perspectiva, a primeira-dama destacou o programa Solidariedade em Ação, voltado aos órfãos do feminicídio. O projeto nasceu em Cuiabá, há pouco mais de 1 ano, tem tomado todo o Brasil e vai passar a virar Lei Nacional, após aprovação na Câmara Federal.

O projeto também tem sido referência para os estados de PE, RJ, SP, AC, entre outros. Cuiabá foi precursora da política pública para os órfãos do feminicídio que, até então, não existia projetos ou iniciativas para essas crianças.

"A Associação Nacional de Primeiras-Damas vem, realmente, para a gente juntar as nossas forças, trocas de experiências, network e também capacitação", diz Fabiola Paranhos, presidente da Associação e primeira-dama de Cascavel (PR).

A tesoureira será comandada por Ângela Schanoski, primeira-dama de Maripá (PR). Como presidente de honra da entidade, a Dra. Dalva.

Christofflettin, fundadora do Movimento Municipalista da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Marta Livia Suplicy será embaixadora da associação.

Foram escolhidas como diretoras regionais Regina Nunes (primeira-dama de São Paulo), Scheila Pedroso (primeira-dama de Sinop) e Luciane D'Alecio (primeira-dama de Uiratã).

A associação já prepara o Fórum Nacional de Primeiras-Damas, um encontro de capacitação, troca de experiências e muito trabalho envolvendo as esposas de prefeitos de todo o Brasil.

Márcia Pinheiro sempre teve destaque e mostrou muita competência junto à gestão de Emanuel Pinheiro, em Cuiabá



Foto: Assessoria

BID PANTANAL

Pantanal vai receber US\$ 400 milhões em investimentos para conter a degradação do bioma

O resgate do projeto BID Pantanal, criado em 1995 pelo então governador Dante de Oliveira, é uma iniciativa do ministro da agricultura, Carlos Fávaro após ser provocado pela ALMT

Da Redação

O projeto BID Pantanal, criado pelo então governador Dante de Oliveira, em 1995, vai finalmente sair do papel. O ministro da agricultura Carlos Fávaro anunciou que o Governo Federal vai disponibilizar R\$ 400 milhões para investimentos na modernização dos modelos de exploração agropecuária na região do Pantanal, ações que visem a recuperação, conservação e proteção do bioma, saneamento, melhoria da governança ambiental, estruturação de negócios e ações de baixo carbono e impacto ambiental, geração de emprego e renda nas comunidades pantaneiras e seu entorno.

O anúncio foi feito durante a participação do ministro no II Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas: Desenvolvimento e Sustentabilidade, realizado em Cuiabá na semana passada. O lançamento oficial do programa, conforme Fávaro, vai ocorrer em breve com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A retomada do BID Pantanal em Mato Grosso faz parte de um projeto maior financiado pelo Banco Mundial e que envolve recursos na ordem de US\$ 1,2 bilhões aportados via Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) visando o financiamento de boas práticas agropecuárias, bem como melhorias em várias áreas para assegurar a sustentabilidade da convivên-



O ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, anunciou a retirada do papel do programa BID Pantanal e diz que Lula virá a MT para lançar oficialmente o programa



No pantanal, homem e natureza convivem de forma integrada há mais de dois séculos, mas a pressão e as ameaças da exploração predatória é cada vez maior, e garantir o equilíbrio ambiental exige investimentos como propõe o BID Pantanal

cia humana com biomas sensíveis como a Amazônia, o cerrado e as áreas do semiárido e caatinga no nordeste.

Os recursos foram divididos em programas que atenderão as regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Cada uma será contemplada com US\$400 milhões.

O ministro destacou as vantagens de resgatar o BID Pantanal em Mato Grosso. "Se não foi possível há vinte anos tornar realidade esse programa, será feito agora que temos no Ministério da Agricultura um ministro mato-grossense. Vamos aproveitar essa linha de crédito já aprovada pelo BID para boas práticas da agropecuária brasileira e tirar o BID Pantanal do papel, que está pronto, vamos atualizá-lo, redimensioná-lo, validá-lo junto à sociedade e fazer deste um grande programa para o nosso estado", pontuou o ministro Carlos Fávaro.

O QUE É O BID PANTANAL

O BID Pantanal foi criado com o objetivo de promover ações e projetos que contribuíssem para a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e o fortalecimento da economia local. O projeto prevê ainda execução de ações voltadas para a melhoria da governança e a capacidade institucional na região, considerada uma das áreas úmidas mais importantes do mundo. O BID Pantanal prevê investimentos para conservação e proteção das águas, solos, controle e extinção do uso de agrotóxicos, conservação da fauna, realização de obras de saneamento, estradas, parques e reservas, estímulo à economia local em atividades de baixo impacto ambiental.

Lançado pelo então governador Dante de Oliveira, o programa foi federalizado pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso em junho de 2001, que seriam investidos até US\$400 milhões para sua execução. Uma parte dos recursos viria do Banco Interamericano de Desenvolvimento, outra do governo japonês, mais 25% do governo federal e 12% para os governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em 2002 ocorreu a troca de governo, assumindo em Mato Grosso coo governador o empresário Blairo Maggi, e no governo federal, o presidente Lula. Naquele ano, uma pequena quantia do total previsto no projeto foi aplicada com cada parte do acordo entrando com sua contribuição. No entanto, a partir de 2003, Maggi muda a concepção original do projeto e o Governo Federal, em meio à uma forte crise financeira, contingenciou seu orçamento, reduzindo o volume de aporte.

Os governos de MT e do MS desistem simultaneamente de seguir executando o projeto e propondo mudanças substanciais para concentrar as ações em realização de obras como estradas e pontes, gerando atritos com ambientalistas e a comunidade pantaneira. O impasse que se criou levou à paralisação do projeto desde então.